

# Agenda de Lula impediu que reuniões fossem esta semana

BRASÍLIA – A tentativa do presidente Fernando Henrique de marcar ainda para esta semana as reuniões com os quatro principais candidatos à sua sucessão foi frustrada pela agenda do primeiro colocado nas pesquisas, o petista Luiz Inácio Lula da Silva. Inicialmente, o ministro da Casa Civil, Pedro Parente, negociador dos encontros, esperava acertá-los para amanhã – o governo tinha pressa para evitar que a inquietude do mercado se estendesse para a semana que vem.

A torcida palaciana, agora, é para que os candidatos evitem criar polêmicas. Ou seja, que não fiquem apontando condições e fazendo restrições a uma ou outra política do governo antes do encontro. “Os candidatos não serão irresponsáveis de pôr mais lenha na fogueira”, comentou ontem à noite um mi-

nistro. “Eles não vão querer receber um Brasil quebrado.”

Nas conversas, o presidente pedirá aos candidatos que amenizem os discursos, garantindo que cumprirão os acordos, sem rupturas, sob pena de o governo continuar com problemas e até o risco de perder o controle.

A iniciativa das reuniões teria irritado o tucano José Serra. Ele teria argumentado que sua principal bandeira – a garantia da estabilidade e de que o País continuaria no rumo – poderia ser adotada pelos demais candidatos. “A decisão está corretíssima, a prioridade é o País, e isso está acima de questões eleitorais”, disse o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Júnior (BA). “Se a iniciativa é interpretada como útil ou não para o candidato do governo, isso é secundário.” (T.M., colaborou Cida Fontes, da Agência Estado)